Qual a importância das mulheres na Antiga Israel?

"Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis".
Provérbios 31:10

O conhecimento

Mulheres na Antiga Israel

Por muito tempo, vários estudiosos da Bíblia apontaram que o Velho Testamento "em sua maior parte, preocupa-se em preservar as histórias dos grandes profetas, o trato de Deus com os homens e as leis cívicas e sacerdotais pelas quais os homens deveriam governar-se e interagir entre si", ao invés da rotina diária das famílias e dos lares, onde os papéis femininos eram mais significativos"[1]. Assim, várias dos importantes funções desempenhadas pelas mulheres na sociedade antiga são mencionados com menor destaque ao longo do texto bíblico[2].

No entanto, recentemente muitos pesquisadores passaram a concentrar seus esforços na observação e documentação das funções femininas na época do Velho Testamento[3]. Como Ariel Bybee observou: "As mulheres nas escrituras não eram sistematicamente ignoradas, tanto quanto eram a maioria dos homens; elas simplesmente exerciam sua influência em uma esfera mais pessoal e menos visível"[4]. Pesquisas inovadoras voltadas às funções das mulheres na antiguidade — inclusive pesquisas de mulheres membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias — dão visibilidade às

funções desempenhados por mulheres e sua crucial relevância para o funcionamento da sociedade antiga. [5]Funções importantes na Antiga Israel eram muitas vezes complexas e multifacetadas. As atividades diárias de uma mulher consumiam a maioria de seu tempo: elas trabalhavam incansavelmente para fornecer alimento e vestimenta a suas famílias. "Seis dias por semana, as mulheres organizavam, limpavam, secavam e moíam grãos, amassavam e assavam pão, buscavam água, recolhiam combustível para cozinhar, abatiam e preparavam pequenos animais, ordenhavam, batiam manteiga, faziam queijos e iogurte, cuidavam de hortas e pomares, secavam carnes e frutas para seu armazenamento. As mulheres também fiavam e teciam cobertores e roupas para a família, criavam ferramentas domésticas comuns, faziam compras nos mercados locais e realizavam tarefas domésticas diárias de limpeza do lar[6].

Satisfatoriamente, o papel da mulher no sustento da família e no bem-estar econômico do lar não é totalmente invisível nas escrituras. Por exemplo, Rute trabalhou nos campos com outras mulheres para obter comida para ela e Noemi (Rute 2:23). Da mesma forma, Raquel cuidava dos rebanhos de seu pai antes de se casar com Jacó (Gênesis 29:9). Provérbios 31 descreve uma mulher virtuosa, declarando que seu valor "muito excede o de rubis". Grande parte deste provérbio inclui uma descrição das atividades econômicas, demonstrando como as mulheres eram importantes para o crescimento e sustento da economia familiar (Provérbios 31:10, 13–22)[7].

Outro aspecto importante das responsabilidades domésticas das mulheres incluía a educação dos filhos. Em Provérbios, as crianças são instruídas a "guardar […] o mandamento de [seu] pai e a não [deixar] a lei de [sua] mãe" (Provérbios 6:20), indica que ambos os pais provavelmente desempenhavam um papel fundamental na educação e criação de seus filhos. Conforme a pesquisadora bíblica Carol Meyers, "Além de seu papel primário de educação nos primeiros anos de vida de seus filhos, [as mães] — com o auxílio de outras pessoas — instruía as crianças por palavra e exemplo nas habilidades técnicas e comportamentos essenciais para a vida no lar"[8].

Meyers argumentou que, entre ambos os pais, era a mãe quem assumia o papel principal na educação de seus filhos, em uma época anterior à implementação generalizada de sistemas escolares[9]. Isto também incluía sua educação religiosa. "As crianças aprendiam a observância correta de características importantes da antiga religião israelita observando o ritual diário de sua mãe de se lavar, oferecer sacrifícios com o marido e orar"[10]. As mulheres participavam ativamente de rituais e ordenanças religiosas da antiga Israel, ensinando seus filhos pelo exemplo[11].

Essa função se reflete nas palavras de elogio e agradecimento a Saria em 1 Néfi 5:8. A função das mulheres como educadoras religiosas também pode ser visto entre os descendentes de Leí. Os jovens soldados de Helamã, por exemplo, “foram ensinados por suas mães que, se não duvidassem, Deus os livraria. E repetiram-me as palavras de suas mães, dizendo: Não duvidamos de que nossas mães o soubessem" (Alma 56:47–48)[12].

Por último, em certas ocasiões as mulheres desempenhavam um papel importante no cenário jurídico e político da antiga Israel[13]. Um exemplo disso é a história de Ester, cujas ações políticas foram decisivas para salvar a vida de seu povo — arriscando a própria vida — o que deu início à celebração do Purim. Ester conseguiu usar suas habilidades e posição para "influenciar significativamente o mundo para o bem"[14].

Outras mulheres, como as filhas de Zelofeade, conseguiram moldar significativamente a própria lei para melhorar as perspectivas das mulheres no mundo antigo (ver Números 27:1–11)[15]. Meyers observou que "o papel importante das mulheres" nos lares israelita "deu às mulheres considerável poder informal e ao menos certa autoridade legal", especialmente sobre a criação de seus filhos[16].

O porquê

Embora suas contribuições valiosas e necessárias muitas vezes não estejam registradas, claramente as mulheres da antiguidade tiveram enorme influência sobre suas sociedades. Compreender suas funções especialmente importantes – tanto práticas quanto espirituais — pode ajudar leitores atentos a apreciar melhor o significado da Bíblia e de todas as outras escrituras.

Assim como as mulheres foram fundamentais no ensino e administração do evangelho na antiguidade, elas continuam a desempenhar um papel crucial — e cada vez mais evidente— no ensino e administração do evangelho atualmente. Por exemplo, ao longo dos anos as mulheres passaram a ter presença proeminente nas Conferências Gerais[17]. Recentemente, ajustes conferiram outras funções às mulheres, como servirem de testemunhas em ordenanças e atuarem nos conselhos gerais, ajudando a estabelecer as normas da Igreja [18]. Embora homens e mulheres tenham diferentes responsabilidades eclesiásticas e familiares divinamente estabelecidas, evidentemente há espaço para que essas responsabilidades e funções sejam expandidas, ajustadas ou adaptadas conforme a revelação contínua indicar.

Falando às mulheres da Igreja, o Presidente Russell M. Nelson declarou: "Seja por meio de admoestação ou conversa, precisamos de sua voz ensinando a doutrina de Cristo. Precisamos de sua contribuição nos conselhos de família, de ala e de estaca. Sua participação é essencial e nunca decorativa!"[19].De fato, como escreveu o autor de Provérbios 31, o valor de uma mulher virtuosa "muito excede o de rubis" (v. 10). As mulheres do mundo antigo e moderno devem ser reconhecidas e celebradas por sua inestimável contribuição nos lares, na Igreja e em todas as sociedades ao longo do tempo.

Leitura complementar

Ariel E. Bybee, "A Woman's World in Lehi's Jerusalem", em *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, ed. John W. Welch, David R. Seel e Jo Ann H. Seely (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies, 2004), pp.131–148.

Camille Frank Olson, *Women of the Old Testament* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2009).

Camille S. Williams, "Women in the Book of Mormon: Inclusion, Exclusion, and Interpretation", *Journal of Book of Mormon Studies* 11, no. 1 (2002): pp.66–79, 111–114.

© Central do Livro de Mórmon , 2022

YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste KnoWhy no YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=_lXsw02_PBo

Notas de rodapé

1. Ariel E. Bybee, "A Woman's World in Lehi's Jerusalem", em Glimpses of Lehi's Jerusalem, ed. John W. Welch, David R. Seely y Jo Ann H. Seely (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies, 2004), p.131.

2. Para obter mais informações sobre a aparente ausência de funções ativas para as mulheres nas escrituras antigas, consulte o artigo da Central das Escrituras, "Por que há poucas menções a mulheres no Livro de Mórmon? (2 Néfi 26:33)", KnoWhy 391 (10 de julho de 2018).

3. Ver, por exemplo, Phyllis A. Bird, "Women (OT)", em Anchor Bible Dictionary, 6 vols., ed. David Noel Freeman (New York, NY: Doubleday, 1992), 6:951–957. Para monografias completas sobre o assunto, ver Hennie J. Marsman,Women in Ugarit and Israel: Their Social and Religious Position in the Context of the Ancient Near East (Boston, MA: Brill, 2003); Carol Meyers, Discovering Eve: Ancient Israelite Women in Context (New York, NY: Oxford University Press, 1995), atualizado e republicado como Rediscovering Eve: Ancient Israelite Women in Context (New York, NY: Oxford University Press, 2012); Christl M. Maier, Daughter Zion, Mother Zion: Gender, Space, and the Sacred in Ancient Israel (Minneapolis, MN: Fortress Press, 2008). Para uma coleção de perspectivas acadêmicas sobre as mulheres nas escrituras, consulte Mark J. Boda, Carol J. Dempsey e LeAnn Snow Flesher, eds., Daughter Zion: Her Portrait, Her Response (Atlanta, GA: Society of Biblical Literature, 2012). Para saber sobre as pesquisas de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias sobre mulheres no Velho Testamento, ver Camille Fronk Olson, Women of the Old Testament (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2009) e outras fontes citadas ao longo deste artigo KnoWhy. Muitos dos vídeos curtos publicados diariamente no canal da Central das Escrituras no YouTube sobre o Vem, e Segue-me de apresentadores como Lynne Wilson, Marianna Richardson, Jasmin Gimenez Rappleye e outras, também destacam as contribuições das mulheres no Velho Testamento.

4. Bybee, "Woman's World", p.131.

5. Embora fora do escopo deste breve artigo KnoWhy, a pesquisa sobre o Novo Testamento também testemunha uma crescente ênfase sobre as mulheres nas últimas décadas. Para saber mais, ver Ben Witherington III, "Women (NT)", em Anchor Bible Dictionary, 6:957–961; Amy Jill Levine, "Jewish Women in the New Testament", The Shalvi/Hyman Encyclopedia of Jewish Women, Jewish Women's Archive, June 23, 2021. Para obter exemplos das contribuições de pesquisadores de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias sobre este tópico, consulte Camille Fronk Olson, Women of the New Testament (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2014); Lynne Hilton Wilson, Christ's Emancipation of Women in the New Testament (Palo Alto, CA: Good Sound Publishing, 2015); Catherine Gines Taylor, "Women and the World of the New Testament", em New Testament History, Culture, and Society: A Background to the Texts of the New Testament, ed. Lincoln H. Blumell (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University; Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2019), pp.514–531.

6. Bybee, "Woman's World", p.141. Ver também Philip J. King and Lawrence E. Stager, Life in Biblical Israel (Louisville, KY: Westminster John Knox Press, 2001), pp.50–51.

7. Para obter mais informações, consulte King e Stager, Life in Biblical Israel, p.51.

8. Meyers, Discovering Eve, p.154.

9. Ver Meyers, Discovering Eve, pp.149–154. Alguns dos argumentos de Meyers estão resumidos em Bybee, "Woman's World", p.140.

10. Bybee, "Woman's World", pp.141–142.

11. De acordo com William G. Dever, The Lives of Ordinary People in Ancient Israel: Where Archaeology and the Bible Intersect (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2012), pp.266–267, 270, as mulheres assumiam a liderança na realização de rituais dentro dos lares.

12. Ver Bybee, "Woman's World", pp.141–144; King y Stager, Life in Biblical Israel, 50. Para outro resumo dos ensinamentos de Saria a sua família e seu testemunho, feito por Néfi, ver Camille Fronk, "Desert Epiphany: Sariah and the Women in 1 Nephi", Journal of Book of Mormon Studies 9, no. 2 (2000): pp.4–15, 80.

13. Para saber mais sobre as mulheres e a Lei nos tempos bíblicos, consulte Robert S. Kawashima, "Gender (Hebrew Bible)", em Oxford Encyclopedia of the Bible and Law, v. 2 (New York, NY: Oxford University Press), 1:306–319; Philip L. Reynolds, "Marriage", em Oxford Encyclopedia of the Bible and Law, 2:1–14; Steven J. Kraftchick, "Widows", em Oxford Encyclopedia of the Bible and Law, pp. 2:421–428. Ver também as seções sobre mulheres, família e casamento em Ze'ev W. Falk, Hebrew Law in Biblical Times, 2nd ed. (Provo, UT: Brigham Young University; Winona Lake, IN: Eisenbrauns, 2001).

14. Olson, Women of the Old Testament, p.164. Muitos estudiosos acreditam que o livro de Ester é uma antiga ficção judaica. Contudo, considerando esta suposição, a ficção frequentemente reflete a realidade e os valores da sociedade que a criou. Portanto, a história de Ester continua sendo uma fonte valiosa sobre as funções e atitudes das mulheres na época do Velho Testamento.

15. Para uma análise dessa história, ver Olson, Women of the Old Testament, pp.182–197.

16. Meyers, Discovering Eve, p.157.

17. Para ver um gráfico mostrando todas as oradoras da Conferência Geral de 1845 a 2017, ver Jennifer Reeder e Kate Holbrook, eds., At the Pulpit: 185 Years of Discourses by Latter-day Saint Women (Salt Lake City, UT: Church Historian's Press, 2017), pp.145–151.

18. Sarah Jane Weaver, "Women can serve as witnesses for baptisms, temple sealings, President Nelson announces in historic policy change", Church News, October 2, 2019; Sarah Jane Weaver, "Women to take part on general Church councils", Church News, August 19, 2015.

19. Presidente Russell M. Nelson, "Tesouros espirituais", A Liahona49, nº. 11 (novembro de 2019): p.79.